

**18.**

**18.**

**Três tempos**

André Tietzmann

16 de abril a 17 de maio de 2025

# 18.

## Sobre a 18.

A 18 é uma galeria de arte contemporânea com uma seleção de artistas renomados e em ascensão, de diferentes vertentes, estilos e suportes.

Desde seu início, preocupa-se em criar e expandir relações dentro do mundo da arte, seja com os artistas, clientes ou espectadores, que encontram na 18 um ambiente receptivo, diferente da hostilidade hermética vista em outras galerias.

Seu time, com diversos artistas representados, oferece vários tipos de experimentações resultando em uma pluralidade visual e cultural que poucos locais possuem.

# Três tempos

A pintura de André Tietzmann parte da tradição acadêmica e, depois, do rompimento com essa história, que se converte em uma nova tradição moderna. A ruptura com a tradição, tanto na história da arte moderna quanto na obra do artista, se vê por meio da cor inventada na paisagem e da escolha dos corpos nos retratos, porém seu jeito de fazer muitas vezes se mantém fiel aos ensinamentos acadêmicos.

O que poderia soar como anacronismo, revela-se como um ato de resistência em um momento que a história da arte perde sua relação com um tempo evolutivo imaginado no século XX. As rupturas parecem que já não são possíveis, já não há força dominante que defina os rumos do que é boa arte ou não.

Arte contemporânea talvez seja então não sobre um momento no tempo, mas sim arte atemporal, em que quaisquer tradições e rupturas convivem, criando um ambiente complexo, impossibilitado de qualquer análise geral ou síntese prática. Cada vez mais, o campo da arte contemporânea parece com um espaço sem lugar e com um tempo sem ligação com o tempo cronológico. A arte atual é feita de todas as formas, a partir de quaisquer referências, articulando todas as formas de fazer da história, a partir de qualquer formação cultural e geográfica, com qualquer intenção.

Nesse momento a análise objetiva se mostra suspensa, impossível, por isso a ausência da crítica de arte no seu formato celebrado do século XX. Não há nem repertório nem ferramentas que dariam conta de tantas simultaneidades e sobreposições. Segundo Arthur Danto, o fim da história da arte já aconteceu, o que sobra é a relação dela com a sociedade e essa relação se torna cada vez menos classificável e definível.

Em **Três tempos** se reúnem partes do processo de trabalho e da trajetória de Tieztmann na pintura. No térreo da galeria as paisagens, campo de invenção cromática, experimentação com a luz e a ação da pintura de observação ao ar livre. Em sua história, ele também se deslocou para fora da grande cidade em direção a um maior isolamento, e, portanto, uma nova paisagem, quando se muda para o litoral norte de São Paulo, onde ainda vive. Essa experiência solar se visualiza no uso de cores fortes e escolhidas pela sua simbologia, e não por sua representação da realidade. É a luz da praia sobre a tela.

No segundo andar aparece uma série recente de pinturas eróticas, também com uma cor muito forte e deslocada da realidade. Algo de barroco se mostra nos corpos contorcidos, exagerados, que parecem gritam em êxtase e violência, mostrando uma ambiguidade do ato sexual, principalmente, a partir dos rostos e suas expressões emocionais

No terceiro andar, uma série nova, de tom mais apocalíptico, dialogando muito com o momento emocional que vivemos enquanto sociedade. Se vislumbram seres que parecem sozinhos e perdidos, num mundo em preto e branco, sem a cor que nutre as duas outras séries. Aqui André mostra o lado mais complexo da sua técnica, resolvendo em luz, sombra e espaço, um estado de desamparo e finitude, um *memento-mori* com corpos vivos. Parecem estátuas que saíram de seus pedestais e realizam uma última dança, um último movimento para nos lembrar da nossa solidão e do fim que nos aguarda, talvez muito antes do esperado.

**Danilo Oliveira**

# André Tietzmann

André Tietzmann nasceu em Santa Catarina e reside em Caraguatatuba, é formado em Design Gráfico pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo além de curso técnico em Publicidade pelo Colégio Batista de Campinas. A combinação destas formações levou-o a trabalhar por 15 anos como designer e editor de várias redações, entre elas a editora Abril, além de 6 anos dando aula de pintura e desenho.

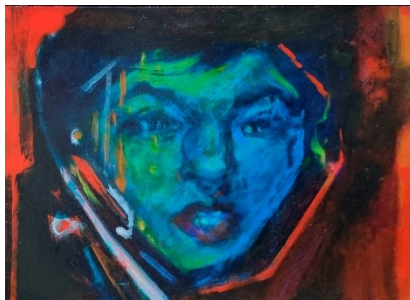
Durante sua trajetória, levado pela experimentação, o artista explorou diferentes estilos, chegando ao resultado atual que norteia sua pesquisa: a composição, ou melhor dizendo, a estrutura formal de uma imagem. Atualmente, investiga a relação de intensidade sobre os corpos, entre a carne e o espírito, entre o divino e o profano.

Suas obras trazem uma variedade ampla de séries, do figurativo ao abstrato, desde paisagens, pelas quais o artista tem especial afeto, até retratos, tema novo que surgiu durante a pandemia, onde o artista encontrou um novo desdobramento do seu trabalho, motivado a compor a partir de formas do corpo ou expressões faciais.

Parte importante de seu trabalho se dá pela posição de cada elemento na tela, contrapondo-se ou complementando-se, com alta intensidade cromática e como as cores conversam umas com as outras independentemente do tema retratado.

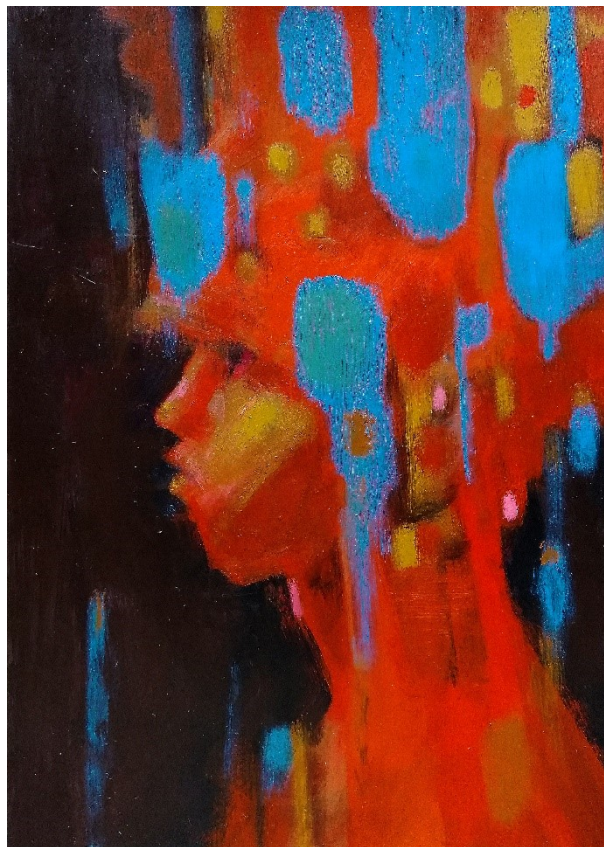
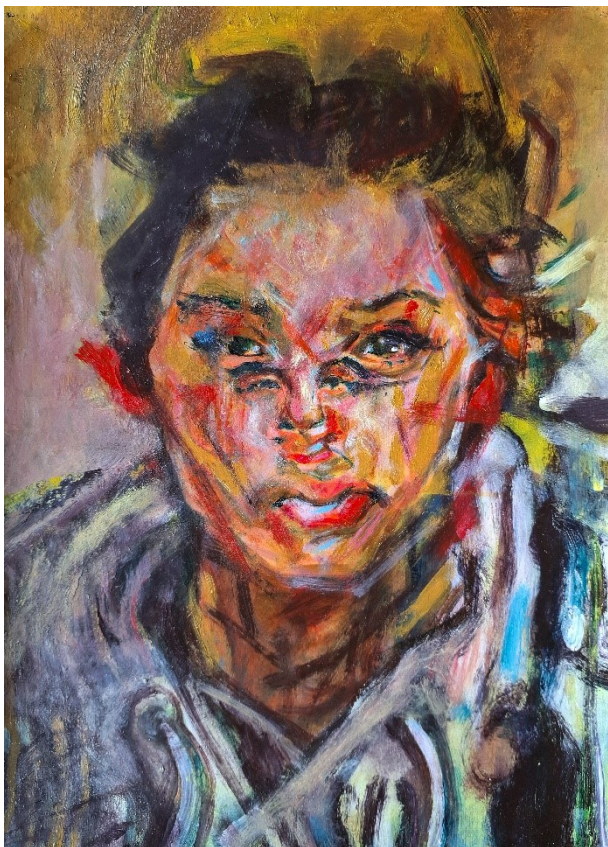
André Tietzmann é um artista contemporâneo que possui um leque variado de influências em suas obras, que vão desde Caravaggio para as expressões faciais e William Turner para suas paisagens, além das pinceladas de Willem de Kooning e Francis Bacon.

Com quase vinte anos de carreira artística, André Tietzmann já participou de várias exposições coletivas, individuais e salões de arte, além de trazer consigo um prêmio de jornalismo.



Artista: André Tietzmann  
Série Trajes para o artista contemporâneo, 2024  
Acrílica sobre papel  
3 peças de 21 x 30 cm

**18.**



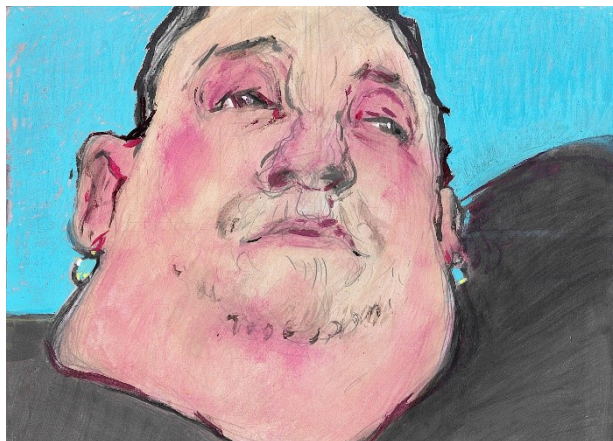
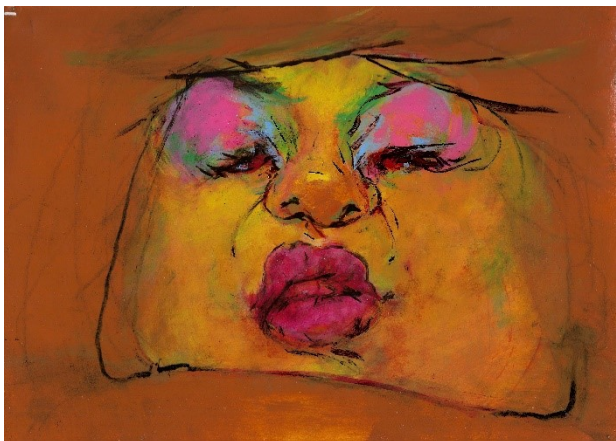
Artista: André Tietzmann  
Série Diálogos internos, 2023  
Acrílica sobre papel  
2 peças de 30 x 21 cm

**18.**

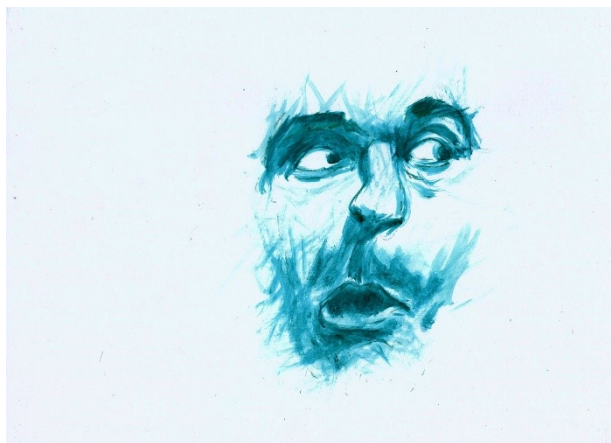
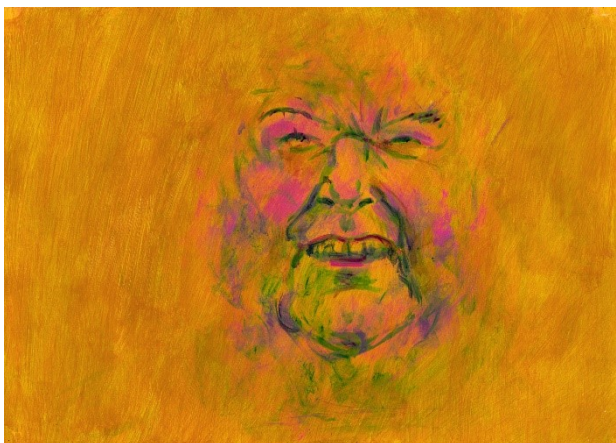
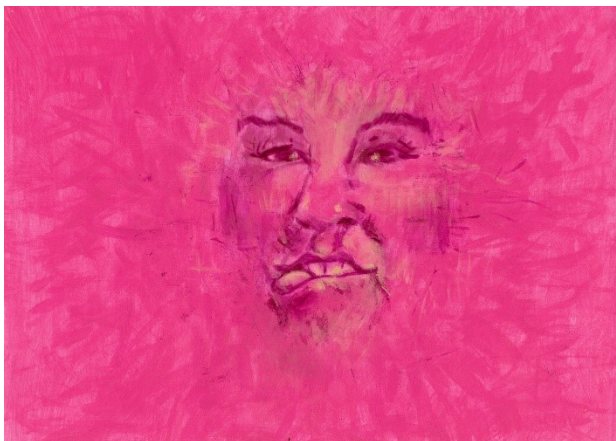


Artista: André Tietzmann  
Série Silêncios, 2023  
Acrílica sobre papel  
2 peças de 30 x 21 cm

**18.**



Artista: André Tietzmann  
Série Corpus grandes, 2021  
Técnica mista sobre papel  
4 peças de 21 x 30 cm



Artista: André Tietzmann  
Série Corpus grandes, 2020  
Acrílica sobre papel  
4 peças de 21 x 30 cm

**18.**



Artista: André Tietzmann  
Série Corpus grandes, 2022  
Maria  
Acrílica sobre papel  
21 x 29,7cm

**18.**



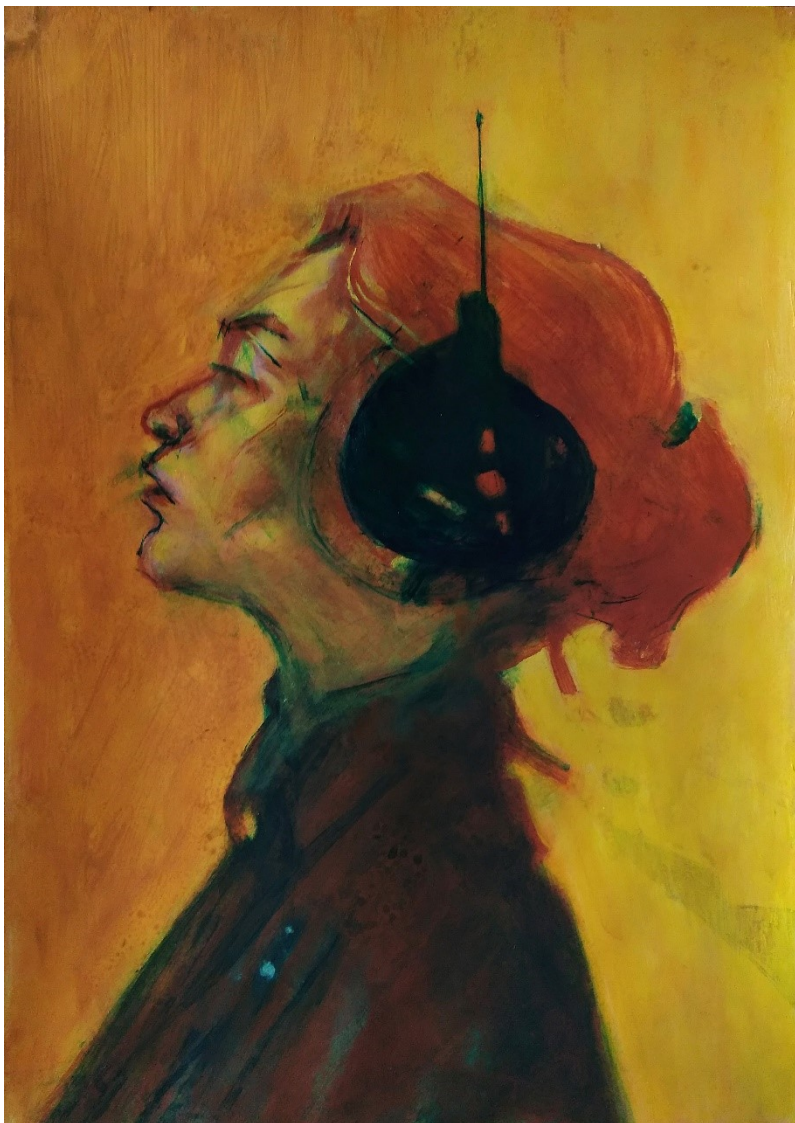
Artista: André Tietzmann  
Rainha, 2023  
Acrílica sobre papel  
49,1 x 50,8 cm

**18.**



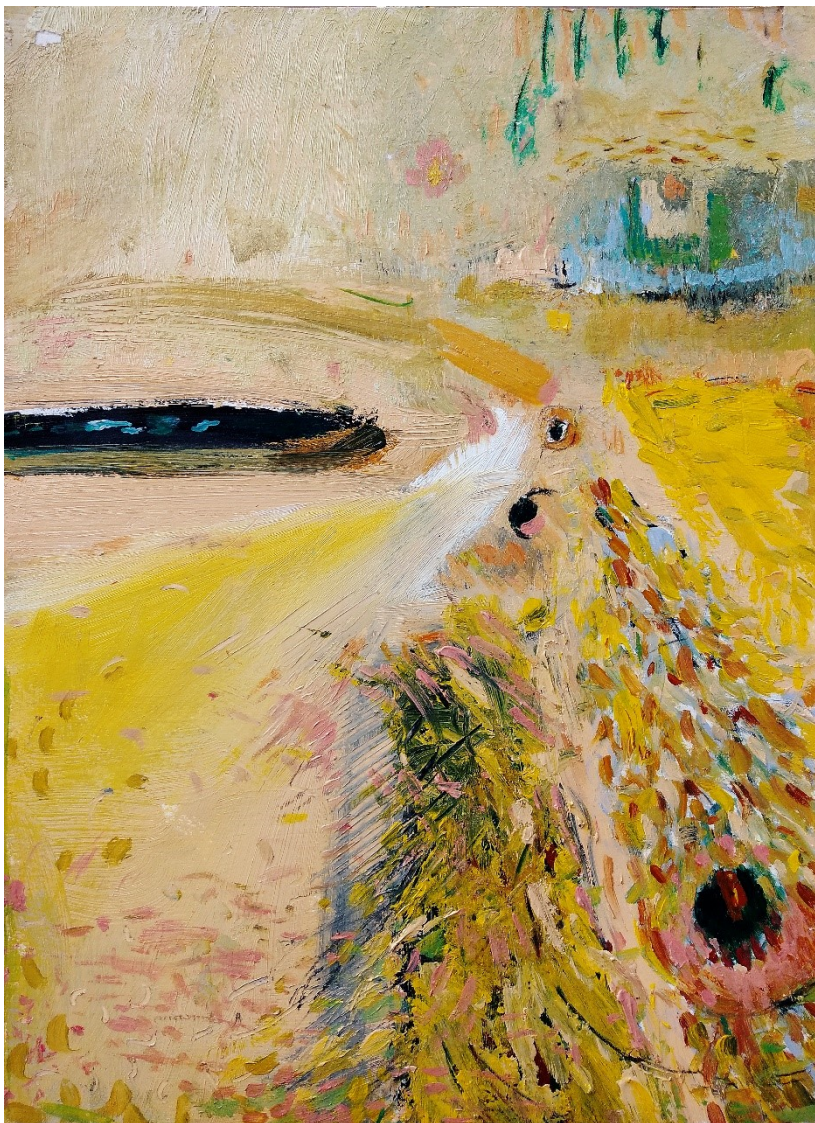
Artista: André Tietzmann  
Rei, 2023  
Acrílica sobre papel  
49,1 x 50,8 cm

**18.**

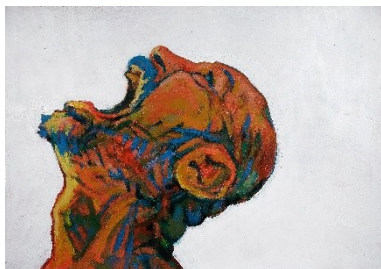


Artista: André Tietzmann  
Dialogo interno, 2023  
Acrílica sobre papel  
21 x 29,7cm

**18.**



Artista: André Tietzmann  
Nôa, 2011  
Acrílica sobre papel  
42 x 29,7 cm



Artista: André Tietzmann  
Série Auto-retratos de um camarão gritão, 2023  
Acrílica sobre papel  
9 peças de 21 x 30 cm



Artista: André Tietzmann  
Banhista #1, 2024  
Acrílica sobre compensado  
60 x 110 cm

**18.**



Artista: André Tietzmann  
Banhista #2, 2024  
Acrílica sobre compensado  
137 x 105 cm

**18.**



Artista: André Tietzmann  
Banhista #3, 2025  
Acrílica sobre MDF  
225 x 45 cm

**18.**



Artista: André Tietzmann  
Série Êxtase 2, 2023  
Acrílica sobre papel  
30 x 42 cm / 30 x 36 cm / 30 x 42 cm

**18.**



Artista: André Tietzmann  
Xeque mate #3, 2024  
Acrílica sobre tela  
90 x 120 cm

**18.**



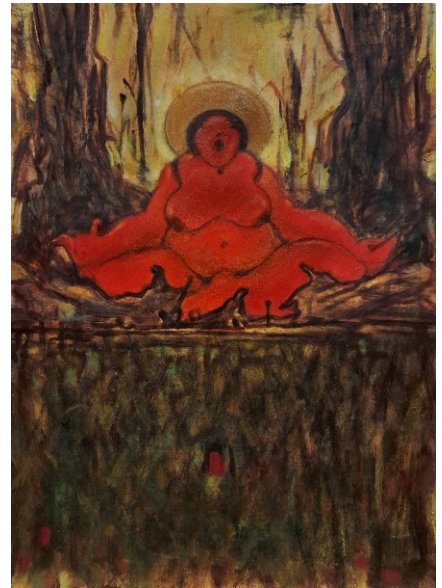
Artista: André Tietzmann  
Xeque mate #2, 2024  
Acrílica sobre tela  
90 x 60 cm

**18.**



Artista: André Tietzmann  
Xeque mate #1, 2024  
Acrílica sobre tela  
90 x 90 cm

**18.**



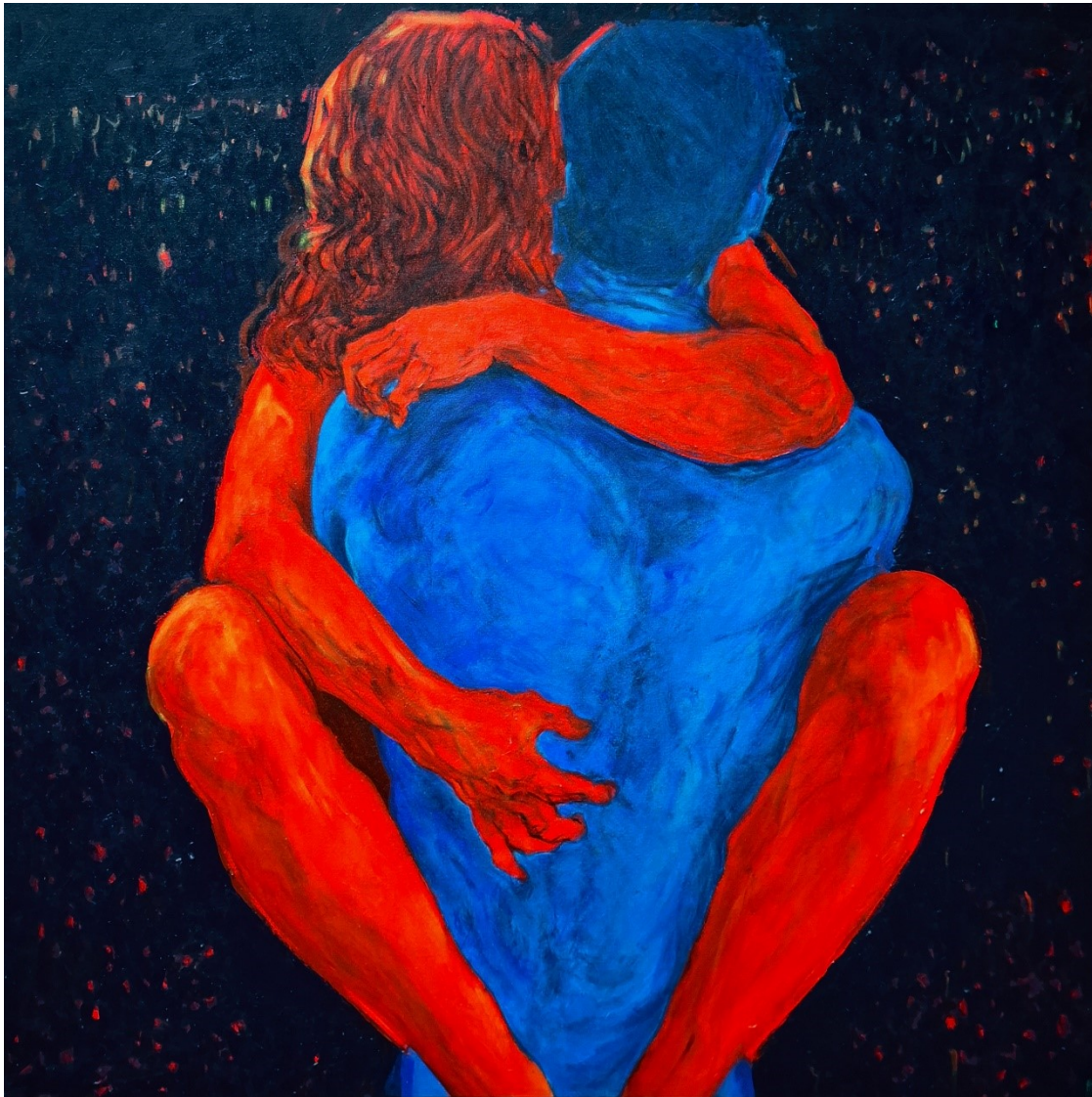
Artista: André Tietzmann  
Madona #4, 2022  
Acrílica sobre papel  
3 peças de 29,7 x 21 cm

**18.**



Artista: André Tietzmann  
Extase #4, 2024  
Acrílica sobre tela  
50 x 38 cm

**18.**



Artista: André Tietzmann  
Extase #5, 2024  
Acrílica sobre tela  
85 x 85 cm

**18.**



Artista: André Tietzmann  
Madona, 2022  
Acrílica sobre papel  
29,7 x 21 cm

**18.**



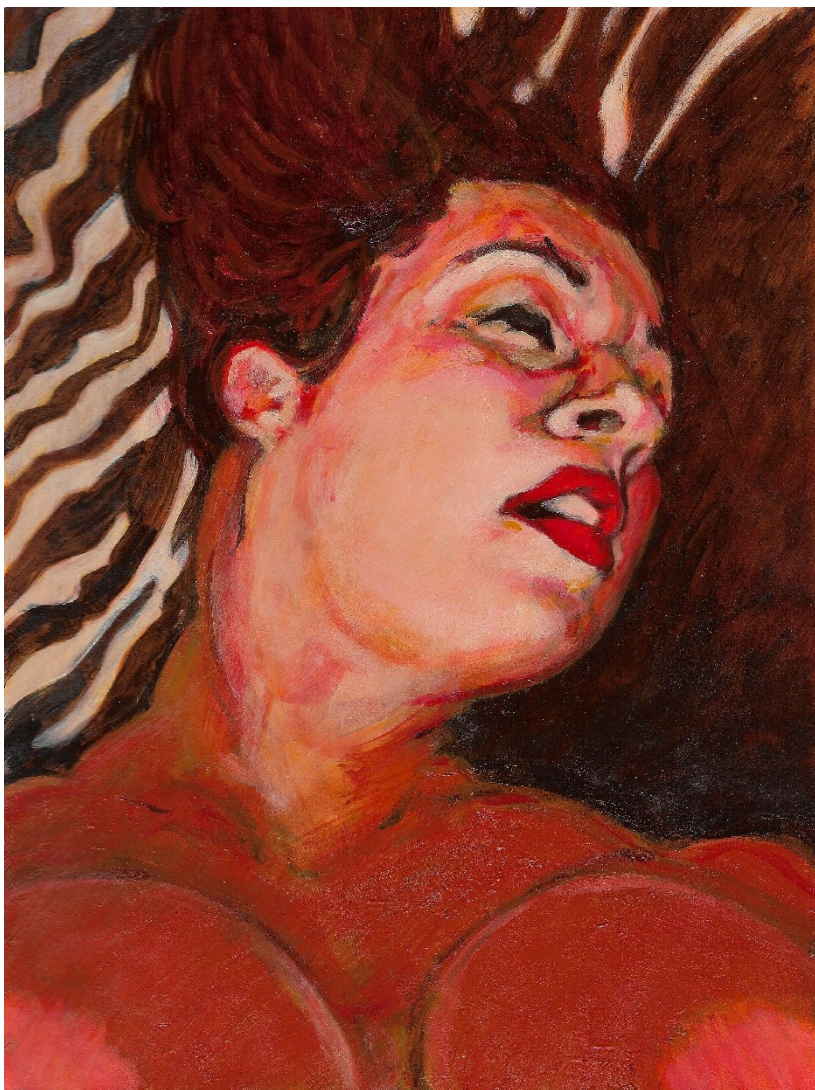
Artista: André Tietzmann  
Madona #1, 2022  
Acrílica sobre papel  
29,7 x 21 cm

**18.**



Artista: André Tietzmann  
Madona #2, 2022  
Acrílica sobre papel  
29,7 x 21 cm

**18.**



Artista: André Tietzmann  
Madonas, 2022  
Acrílica sobre papel  
29,7 x 21 cm

**18.**



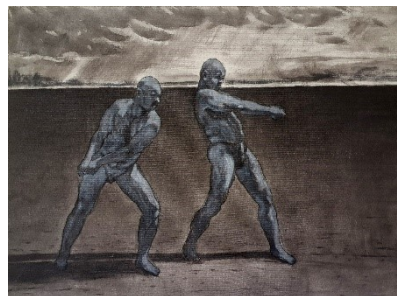
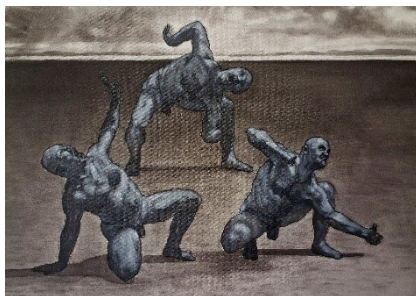
Artista: André Tietzmann  
Monte de Venis, 2021  
Técnica mista sobre papel  
42 x 29,7 cm

**18.**



Artista: André Tietzmann  
Fecundação, 2013  
Técnica mista sobre papel  
42 x 29,7 cm

**18.**



Artista: André Tietzmann  
Sem título, 2025  
Acrílica sobre tela  
3 peças de 28 x 38,5 cm

**18.**



Artista: André Tietzmann  
Sem título #4, 2025  
Acrílica sobre tela  
38,5 x 102,5 cm

**18.**



Artista: André Tietzmann  
Sem título #5, 2025  
Acrílica sobre tela  
150 x 200 cm

**18.**



Artista: André Tietzmann  
Paisagem em 2 tempos, 2022  
Técnica mista sobre papel  
3 peças de 21 x 29,7 cm

**18.**



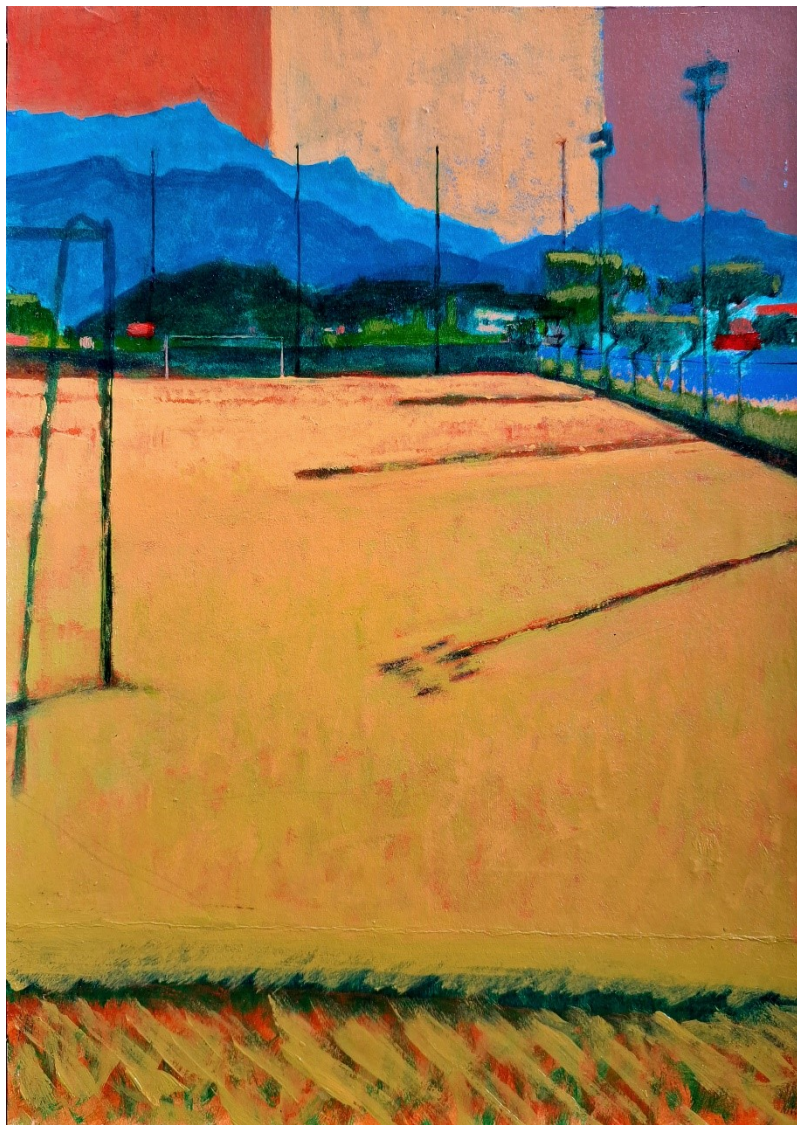
Artista: André Tietzmann  
Paisagem em 3 tempos #3, 2022  
Técnica mista sobre papel  
21 x 29,7 cm

**18.**



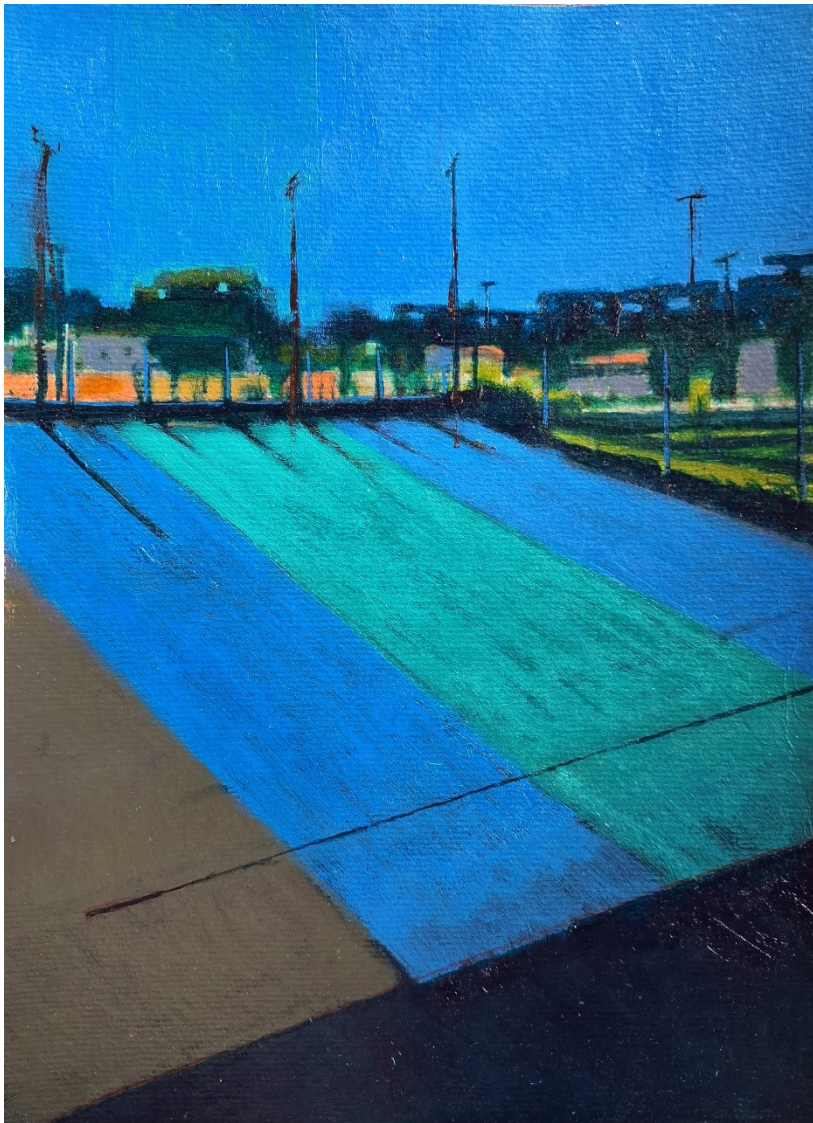
Artista: André Tietzmann  
Paisagem em 3 tempos #4, 2022  
Técnica mista sobre papel  
26,3 x 23,7 cm

**18.**



Artista: André Tietzmann  
Paisagem em 3 tempos #5, 2023  
Acrílica sobre papel  
29,7 x 21 cm

**18.**



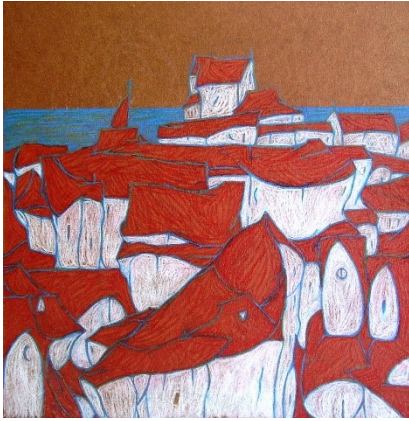
Artista: André Tietzmann  
Paisagem em 3 tempos #6, 2023  
Acrílica sobre papel  
29,7 x 21 cm

**18.**



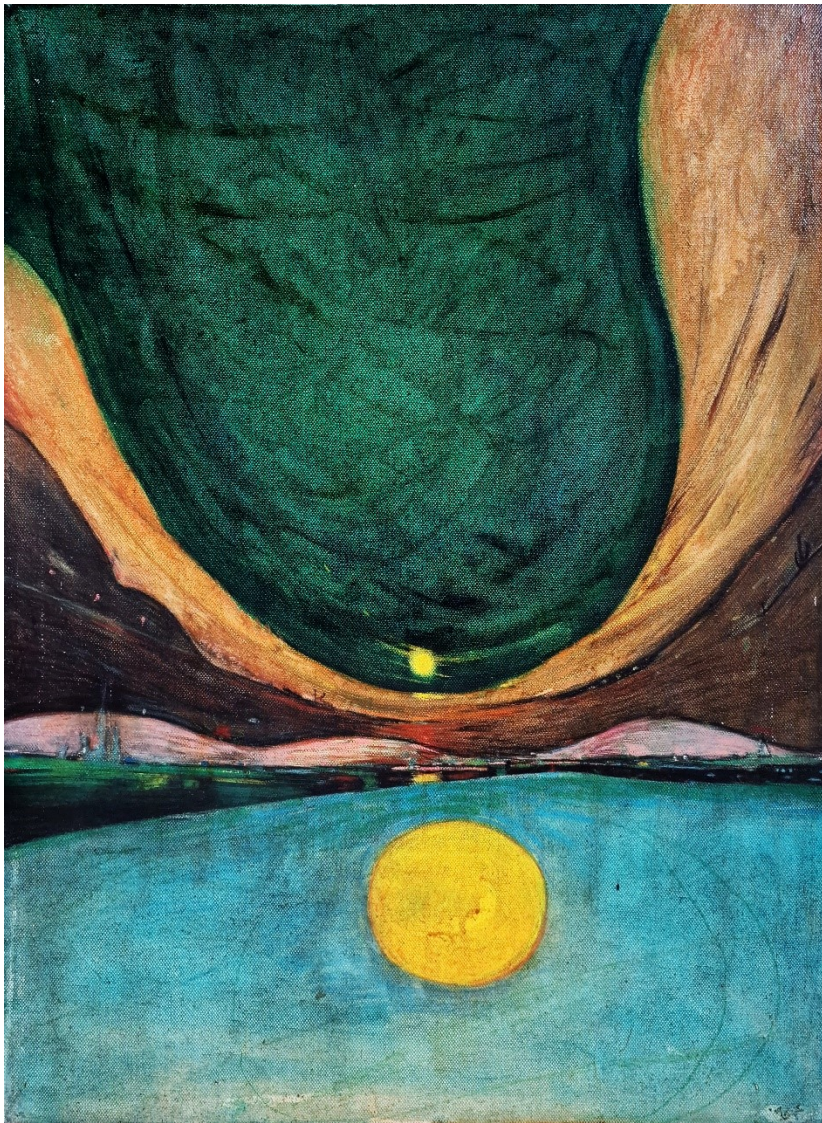
Artista: André Tietzmann  
Paisagem em 3 tempos #7, 2023  
Acrílica sobre papel  
60 x 50 cm

**18.**



Artista: André Tietzmann  
Sao Francisco, 2010  
Lapis de cor sobre papel kraf  
3 peças de 30 x 30 cm





Artista: André Tietzmann  
Luar, 2015  
Óleo sobre papel  
60,5 x 45,5 cm

**18.**



Artista: André Tietzmann  
Das palmeiras ao canto do mar de Caraguatatuba, 2013  
Lápis de cor sobre papel  
21 x 29,7cm

18.

18.

RUA SIMPATIA, 23 - VILA MADALENA - SÃO PAULO  
GALERIADEZOITO.COM | @GALERIA.DEZOITO  
+55 11 989906236